

Sabedoria para Sofrer (Tiago 1.1-12)

Sabedoria do Alto - Série de Estudos em Tiago

Você irá sofrer. Essa não é uma frase reconfortante, muito menos agradável de se ouvir, porém é verdadeira. A vida humana é marcada pelo sofrimento, sofreremos com o oxigênio entrando em nossos pulmões quando nascemos, sofreremos quando os primeiros dentes estão crescendo, sofreremos quando temos a primeira desilusão amorosa, sofreremos quando amigos nos abandonam, sofreremos quando perdemos uma oportunidade, sofreremos quando ficamos doentes, sofreremos quando morreremos. Apesar de não ser a constante de nossa vida, o sofrimento não pode ser ignorado ou negado, mas compreendido e aproveitado para um fim glorioso. Nesta série de estudos na carta de Tiago, buscaremos compreender como a Sabedoria de Deus nos orienta para navegarmos por assuntos espinhosos e difíceis da vida, e neste primeiro estudo veremos como que a Sabedoria do Alto é necessária para que lidemos com o sofrimento do jeito de Deus.

- Leia Tiago 1.1-12

Sabedoria para sofrer (1.1-12)

“¹ Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que se encontram na Diáspora. Saudações.”

A carta de Tiago foi escrita por um dos principais líderes da igreja primitiva ao lado de Pedro, João e Paulo, mas isso nem sempre foi assim. Tiago autor desta carta é o meio irmão de Jesus mencionado nos evangelhos (Mc 6.3; Mt 13.55¹) um homem que até a ressurreição de Jesus não cria nele, pensava ser ele alguém fora de si, mas que se tornou uma testemunha ocular da ressurreição de seu irmão (1 Co 15.7), um líder da igreja primitiva (Gl 2.9), um autor da Escritura (Tg 1.1), e segundo a história um mártir². Esse grande líder do passado está enviando sua carta para as “doze tribos na Diáspora³” uma forma simbólica de se referir às igrejas que por conta da perseguição e oposição pública tiveram de deixar seus bens para trás, perderam seus trabalhos, e estavam sofrendo em um ambiente hostil. É para cristãos em sofrimento que Tiago escreve sua carta, e a escreve como um profeta do Antigo Testamento⁴, para consolar e orientar o povo de Deus em tempos tão difíceis.

¹ É comum na tradição da Igreja Católica Apostólica Romana entender que Tiago era um primo e não um irmão para preservar a virgindade perpétua de Maria, porém à luz da Escritura somente esse argumento não se sustenta, pois a pluralidade semântica do termo usado para “irmão” que de fato poderia em alguns casos denotar um parente próximo, não pode ser entendido assim, pois a expressão é interpretada não apenas pelo campo semântico, mas pelo seu uso no texto, que no caso está falando do núcleo familiar primeiro (pai mãe e filhos) além disso outras passagens como Mateus 1.25 deixam claro que a virgindade de Maria permaneceu somente até o nascimento de Jesus, após isso ela viveu a integralidade de seu casamento com José como uma mulher comum.

² Informações sobre o ministério e morte de Tiago podem ser encontradas na obra “História Eclesiástica” de Eusébio de Cesaréia (263-340 d.C), um dos primeiros historiadores cristão que em sua obra relata os avanços da igreja e o que aconteceu com muitos dos personagens do novo testamento após o relatado na Escritura. Nessa obra Eusébio nos conta que, segundo alguns relatos anteriores, Tiago era conhecido pelo apelido “Joelho de Camelo” por se dedicar à oração por horas a ponto de seus joelhos calejarem como o de um camelo. Ele também nos conta que Tiago foi martirizado pelos judeus por se negar a renunciar a fé em seu irmão Jesus, sendo então lançado do alto de uma construção e apedrejado, porém antes de morrer intercedia por aqueles que o matavam, então tomaram um malho de um lavandeiro e o mataram ferindo sua cabeça para que parasse de falar.

³ Diáspora ou dispersão é a expressão usada para se referir às tribos de Israel, mais especificamente do reino do norte que após a destruição de sua capital Samaria (722 a.C) foram levadas para fora de sua terra nunca mais voltaram.

⁴ Essa é a ideia da expressão “servo” no primeiro versículo quando associada à diáspora.

Nesta seção Tiago nos ensinará a como devemos enxergar a provação, como podemos triunfar nelas, como nossas perdas são afetadas por essa perspectiva e qual o resultado da perseverança no sofrimento do cristão.

1. As provações são oportunidades para amadurecer (1.2-4)

“² Meus irmãos, tenham por motivo de grande alegria o fato de passarem por várias provações, ³ sabendo que a provação da fé que vocês têm produz perseverança. ⁴ Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que vocês sejam perfeitos e íntegros, sem que lhes falte nada.”

Tiago inicia sua exortação com uma afirmação completamente contra intuitiva para qualquer ser humano, ele nos exorta a considerarmos os momentos de provação que certamente vem sobre nossa vida como um motivo de grande alegria. Tiago, diferente de muito do que é dito em púlpitos “cristãos” de nossos dias, não nega a realidade do sofrimento e nem oferece meios de escapar dele. A tendência do homem natural é fugir da dor e para isso se vale de diversos recursos como filosofias que amenizem o sofrimento, drogas, entretenimento ou até mesmo uma fé triunfalista que amarra, repressõe e nega o sofrimento com a crença errônea de que se somos filhos de Deus não podemos sofrer de forma alguma.

Tiago nos diz que essa postura diante do sofrimento somente é possível quando compreendemos o que as provações tendem a produzir nos filhos de Deus, a perseverança, que por sua vez nos tornará maduros, íntegros e completos. O sofrimento não foge do controle de Deus, a doutrina da soberania de Deus nos ensina que Deus tem controle absoluto sobre tudo, e a doutrina da Providencia nos ensina que Deus usa seu poder soberano para conduzir todas as coisas para sua glória. Portanto, todo sofrimento de alguma forma, muitas vezes misteriosa para nós, resulta na glória de Deus, além disso, ele faz com que todo o sofrimento e as demais coisas cooperem para o bem daqueles que amam a Deus. Ser cristão não fará com que você não sofra, mas que em meio às provações você tenha a presença de um Deus que te ama e que quer te amadurecer por meio dos desafios que ele permite na sua jornada.

As provações, portanto, devem ser encaradas como um treino, no qual o objetivo é crescer em perseverança, em uma firmeza de fé que nos impulsiona mais e mais perto daquilo que Deus quer de nós, o caráter de Cristo, o caráter maduro. Por isso, antes de observarmos como prevalecermos nas tribulação, reflita sobre o seguinte:

- *Como você tem enxergado as provações? A maneira como reagimos às dificuldades que se levantam mostra muito da nossa fé. Você murmura? Duvida do amor de Deus? Pensa que é uma obra de satanás sobre sua vida e que Deus se distraiu e não cuidou de você? Quando não enxergamos a ‘provação como uma oportunidade de crescer em maturidade inevitavelmente teremos outra reação diferente daquela que Deus espera de nós.*

2. Para triunfamos precisamos da sabedoria de Deus (1.5-7)

“⁵ Se, porém, algum de vocês necessita de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá com generosidade e sem reprovações, e ela lhe será concedida. ⁶ Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando, pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. ⁷ Que uma pessoa dessas não pense que alcançará do Senhor alguma coisa, ⁸ sendo indecisa e inconstante em todos os seus caminhos.”

Diante da transformação de nossa forma de enxergar as provações certamente alguém perguntaria “Como eu encaro as provações como motivo de alegria? Como me porto diante dessas provações para que

eu cresça em perseverança e me torne um crente maduro?” a resposta é “buscando a Sabedoria do Alto” mas o que significa isso?

Quando Tiago nos apresenta a sabedoria ele está se valendo do conceito hebraico de sabedoria, que diferentemente da visão moderna não se refere tanto à inteligência, ao saber muitas coisas, mas ao saber viver diante de Deus. É uma sabedoria extremamente prática que nos permite viver nesse mundo de forma que agrada a Deus, é justamente saber a coisa certa a se fazer, faze-la na hora certa, da forma correta, com a intensidade de coração correta.⁵ Uma pessoa sábia sabe o tempo e o modo de agir, pois ela vive diante de Deus. Tiago então nos diz que essa sabedoria é a única forma de navegarmos pelas águas tumultuosas da provação e alcançarmos a maturidade cristã. Porém como eu obtenho a sabedoria? Através da oração.

A oração nos é apresentada como o meio pelo qual nós recebemos as bênçãos de Deus. As palavras de Tiago são inspiradoras, pois nos mostram que todo aquele que pede com fé a sabedoria de Deus a receberá sem nenhum constrangimento (essa é a ideia da expressão “improperar”) parece bom demais para ser verdade! Mas é uma promessa da parte de Deus, porém essa oração só será atendida se feita com fé (1.6-8). Isso significa nesse contexto que a oração de fé é uma oração sincera que confia da generosidade de Deus para nos dar sabedoria conforme sua promessa, e que deseja desfrutar da resposta da oração de forma correta.

No texto algumas comparações são apresentadas para ensinar isso: Uma pessoa que ora sem fé é uma pessoa que vai pedir a sabedoria de Deus para lidar com as provações em um momento, mas no outro vai pedir que Deus o ajude a resolver as coisas do próprio jeito, igual uma onda do mar, inconstante, com altos e baixos; uma pessoa que ora sem fé é uma pessoa com duas almas (animo dobre) uma hora quer a sabedoria de Deus na outra quer fazer tudo do seu jeito. Esse tipo de pessoa não receberá nada da parte de Deus, pois ele não quer que nós confiemos em nós mesmos para lidar com as provações, ele não deseja que seus filhos adaptem a vontade dele à sua própria, mas que a obedeçam fielmente. Muitas vezes erramos nisso, estamos em meio a uma provação e não nos importamos em saber o que Deus quer que façamos, apenas queremos resolver tudo do nosso jeito e que Deus nos abençoe nisso. Outros até buscam a vontade de Deus e oram por sabedoria, mas quando entendem o que Deus quer adaptam sua vontade dando um “jeitinho brasileiro” nos mandamentos de Deus.

Não podemos ser assim, precisamos orar com um coração sincero e pronto para obedecer ao senhor, pronto a rejeitar a minha própria sabedoria e seguir a do meu Pai. Esse tipo de postura nos leva à maturidade.

- *Como a promessa da sabedoria de Deus desperta seu coração à oração? Lembre-se, ele quer nos levar à maturidade, e quer nos dar tudo que é necessário para isso, mas ele pede que confiemos inteiramente nele e não em nós mesmos para isso.*
- *Qual sua maior dificuldade para se submeter à sabedoria de Deus?*

⁵ É justamente a concepção de sabedoria decorrente do livro de Provérbios em que diversos professores estão instruindo os mais jovens a como viver no mundo de Deus de modo a agradar a Deus. Veremos outras faces dessa sabedoria nos próximos estudos.

3. Aquilo que temos em Deus será nosso grande valor (1.9-11)

“⁹ O irmão de condição humilde glorie-se na sua exaltação, ¹⁰ e o rico, na sua humilhação, porque ele passará como a flor do campo. ¹¹ Porque o sol se levanta com seu calor ardente, a planta seca, a sua flor cai e a formosura do seu aspecto desaparece. Assim também o rico murchará em seus caminhos.”

Após apresentar qual deve ser nossa perspectiva sobre a provação e os meios para alcançarmos a maturidade, Tiago passa a aplicar essas verdades a um problema bem específico que seus irmãos estavam passando, prejuízo financeiro. E Tiago mostra como a pobreza e a riqueza que está acabando não são sinais da maldição de Deus, mas uma oportunidade de amadurecimento.

O pobre e o rico (que a essa altura está cada vez menos rico) devem se gloriar nessas provações pois a falta de recursos desse mundo, que passam, são roubados e corroídos cria diversas oportunidades para desfrutarmos do cuidado de Deus e de amadurecer na fé. Nossa prosperidade financeira ou nossa pobreza não são sinais do amor ou desprezo de Deus. É possível ir para o inferno debaixo de uma ponte, bem como da mais luxuosa mansão. Nossa pobreza não nos redime, apenas Jesus, porém é mais fácil perceber nossa dependência de Deus nos momentos de provação do que na bonança. Nossa riqueza não nos condena, apenas Jesus, porém é mais fácil se iludir com a autossuficiência com muitos dígitos na poupança do que com 5 boletos sobre a mesa e 50R\$ no bolso.

O ponto de Tiago é que nós não coloquemos nosso coração nas posses mas em Deus e que aproveitemos os momentos doces e amargos da vida com a consciência que Deus está trabalhando em nossas vidas, e deseja que busquemos nele a sabedoria para nosso crescimento.

- *Você já experimentou o cuidado de Deus nas dificuldades financeiras? Compartilhe isso com alguém e encoraje os outros a confiarem no Senhor*
- *Você tem passado por momentos de perda e desemprego? Não deixe a ideia de que Deus te abandonou fazer morada em seu coração, nosso Pai sempre está com seus filhos e cuidará de você nesses momentos também, busque a sabedoria dele para crescer e ver cada vez mais a mão dele em sua vida.*

4. O resultado da maturidade é desfrutar a benção de Deus (1.12)

“¹² Bem-aventurado é aquele que suporta com perseverança a provação. Porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.”

Tiago termina essa seção com a benção de Deus sobre aqueles que aceitam sua limitação de perspectiva e buscam com fé a sabedoria de Deus para perseverar em meio à provação. Aqueles que dependem do Senhor são verdadeiramente felizes, não importa a provação, seu coração para com Deus estará bem, ainda que chore e lamente o que passou esse cristão terá uma convicção tão profunda em seu coração de que Deus esteve com ele em todo momento que nada nessa terra pode tirar. Um dia o sofrimento acabará, um nossas lutas terão fim, até lá fiquemos firmes, confiados no amor do nosso Deus, dependentes de sua sabedoria com muita oração e fé para que desfrutemos da coroa da vida que Deus tem guardado para aqueles que o amam.

- *Nunca se esqueça, suas lutas um dia acabarão e seu Pai te receberá na glória com uma coroa. Anime aqueles que perderam essa perspectiva, e console os que estão com os joelhos fracos, pois juntos chegaremos lá na força do Senhor.*